

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:19-08-2018

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

UNIDADE EM METAS - III

Nunca haverá unidade, em qualquer segmento social que procurarmos se não houver disposição das partes das quais se requer a mesma. Em havendo o aquiescimento, então haverá a dedicação e conseqüentemente a cooperação. Em se tratando do Corpo de Cristo, Sua Igreja, o apelo vem diretamente d'Ele como pontuamos nas falas anteriores sobre a oração sacerdotal em João capítulo dezessete. E essa cooperação solicitada tem em vista não só o bem estar do próprio corpo, mas também o assistir ao mundo em suas necessidades básicas. E a mais básica das necessidades do mundo é o conhecimento de Deus em Cristo Jesus.

Paulo, o apóstolo, assim o coloca: ***“Porque nós somos cooperadores de Deus: vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.” Primeira Coríntios 3:9.*** E em Segunda Coríntios 8:23, o dever da cooperação na disseminação do Evangelho fica ainda mais explícita: ***“Quanto a Tito, é meu companheiro e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, são embaixadores das igrejas e glória de Cristo.”*** Já em Filipenses 4:3, fica ainda mais evidente a cooperação de cada um, onde as ***‘irmãs se uniam aos irmãos’*** cooperando na consecução do trabalho missionário: ***“E peço também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajude essas mulheres que trabalham conosco no evangelho, e com Clemente, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.”*** Em Colossenses 4:11 Paulo agradece pelos colaboradores: ***“E Jesus, chamado Justo, os quais são da circuncisão: são estes unicamente os meus cooperadores no Reino de Deus; e para mim têm sido consolação.”*** Em Filemom, verso vinte e quatro, Paulo lista outros colaboradores: ***“Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.”***

Aí vemos a grandiosidade do privilégio desse portentoso ministério: o dever de cada cristão, redimido pelo sangue de Jesus, de viver e cooperar na disseminação do Evangelho. O 'Ide' de Jesus não é meramente para uma 'casta' de cristãos, e sim para cada membro do Seu Corpo, a Igreja. Não é de admirar o fato de Deus ter realizado tantas maravilhas através do ministério de Paulo, dado que todos os salvos eram cooperadores de Deus juntamente com ele. Pedro, o apóstolo, nos deixa clara essa responsabilidade ao afirmar: ***“Mas vos sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santo, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz.”*** E ainda: ***“Cada um administre aos outros o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.”***(Primeira Pedro 2:9 e 4:10 respectivamente)._edsonbvaleriano_19082018.